



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Procurar consenso social sobre a revitalização da economia dos bairros comunitários**

Chang Ka Wa

02/08/2023

O Instituto Cultural está a preparar um Plano da Zona Pedonal da Rua da Felicidade, um projecto-piloto que deverá integrar os recursos culturais do bairro da Rua da Felicidade. Embora o projecto-piloto seja uma iniciativa positiva de apoio à economia comunitária, as autoridades ainda precisam de manter uma comunicação mais profunda com diversos sectores da sociedade sobre qual o seu conteúdo e detalhes, para harmonizar as opiniões dos diversos sectores e obter assim um maior consenso social sobre o dito projecto-piloto. Nesse sentido, sugere-se:

1. Existem naturalmente vantagens e desvantagens na realização do projecto-piloto. As autoridades podem primeiro tentar perceber quais as partes do Plano do Bairro de Peões da Rua da Felicidade que podem criar menos inconvenientes para os moradores e ser mais benéficas para a zona, e então prosseguir com o projecto-piloto de uma forma progressiva, depois de obter um maior consenso social sobre o mesmo.
2. Em termos de tráfego rodoviário, é necessário pré-avaliar o impacto no tráfego rodoviário causado pelo encerramento da Rua da Felicidade a veículos e resolver esses problemas de tráfego, um por um. Por exemplo, compilar estatísticas sobre horários de pico em que os moradores do bairro da Rua da Felicidade fazem as suas deslocações, e que meios usam para tal; os horários em que os comerciantes da zona fazem recepções e entregas de mercadorias aos clientes; se as áreas de carga e descarga de mercadorias estão devidamente localizadas; as formas de acesso dos turistas à Zona Pedonal da Rua da Felicidade; e se o tráfego rodoviário das vias alternativas será muito mais intenso, após o encerramento da Rua da Felicidade ao tráfego automóvel.



3. O conteúdo do projecto-piloto deve maximizar o potencial das histórias e as características culturais próprias da Rua da Felicidade (por exemplo, narrativas sobre a rua nos seus tempos áureos e revitalização do antigo Teatro Cheng Peng) e organizar actividades turísticas e programas artísticos especiais na Rua da Felicidade, após a realização do projecto-piloto, para criar atracções únicas.
4. A Rua da Felicidade situa-se num bairro antigo, e muitos prédios dessa rua apresentam risco de queda do revestimento das paredes exteriores. Com o aumento do fluxo de pessoas na zona, após a implementação do projecto-piloto, a possível queda desses revestimentos representa riscos de segurança para os visitantes. Assim, sugere-se que as autoridades façam vistorias de segurança nos prédios da Rua da Felicidade e procedam à reparação e manutenção dos mais degradados.
5. Em relação ao saneamento ambiental, as autoridades devem adoptar medidas pró-activas para garantir a saúde pública e evitar que o lixo aumente com o maior afluxo de pessoas na Rua da Felicidade após a realização do projecto-piloto, o que também pode afectar negativamente a qualidade de vida dos moradores dos quarteirões da zona. As autoridades devem planear bem para apresentarem todo o bairro da Rua da Felicidade e seus edifícios nas suas melhores condições, para que os visitantes possam experimentar a zona como nunca a viram.